

Obras Escolhidas de Álvaro Cunhal - Tomo IV (1967-1974)

Obras Escolhidas de Álvaro Cunhal - Tomo IV (1967-1974)



2013

Editora: Edições «Avante!»

Edição n.º 1

Portugal

Índice

Prefácio

Entrevista ao *Mundo Obrero*

Intervenção na Conferência dos Partidos Comunista e Operários da Europa

1. Um programa comum para a criação de um sistema de segurança colectiva
2. A luta pela paz e a segurança na Europa e a luta pela democracia
3. A luta pela paz e a segurança na Europa e a luta por uma verdadeira independência nacional
4. A luta pela paz e a segurança na Europa e a luta contra a política de dominação e guerra colonial de países europeus
5. Um programa de acção

Acção Revolucionária, Capitulação e Aventura

Prefácio

Introdução

I. A actual etapa da revolução e a unidade antifascista

1. Revolução antifascista: revolução democrática e nacional
2. O programa da burguesia liberal: República de 1910 com novos monopólios
3. O verbalismo esquerdista: revolução socialista imediata
4. O primeiro grande passo: a conquista da liberdade política
5. Unidade antifascista e luta antimonopolista
6. Como alguns «teóricos» alargam a base social do fascismo
7. A aliança com a burguesia liberal
8. Política de unidade e política de divisão
9. Unidade pelo topo, unidade pela base

II. Hesitações, legalismo e compromissos

1. A queda automática da ditadura e a libertação vinda de fora
2. Ilusões legalistas e constitucionais
3. Batalhas «eleitorais», êxitos e decepções
4. Intervencionismo abstencionista
5. A luta pela legalidade e ofertas de compromisso
6. Atentismo e ilusões golpistas
7. A «liberalização do regime», mudanças de fachada e ameaças dos «ultras»
8. Os «dissidentes» ? uma fonte de ilusões e um mito
9. A «sucessão» de Salazar
10. O anticomunismo na oposição e a luta dos comunistas pela unidade
11. Medo do povo, medo das massas

III. Caminho da insurreição ou caminho da aventura?

1. A luta armada, «centro de gravidade do movimento»?
2. Palavras, palavras e mais palavras
3. Da «revolução proletária» à campanha anticomunista

4. Acção directa e terrorismo
5. O terrorismo como «estimulante»
6. Velhas experiências, como últimas novidades
7. Falta de confiança nas massas, desânimo, desespero
8. Entraves ao movimento revolucionário
9. Caudilhos e organizações fantasma
10. Delírio ultra revolucionário: o plano ZR, ZU, ZC
11. Quando os provocadores se vestem de revolucionários
12. Da «crise de Argel» ao «encontro de Badajoz»
13. Resultados trágicos do aventureirismo

IV. A acção revolucionária que se impõe

1. A libertação do povo português terá de ser obra do próprio povo
2. O levantamento nacional armado ? via para o derrubamento da ditadura
3. Formas de organização e acção ilegais, legais e semilegais
4. A luta de massas, motor do processo revolucionário
5. As grandes frentes da luta popular em desenvolvimento
6. A actividade nos sindicatos fascistas, exemplo provado de actividade de massas
7. A luta contra a guerra colonial na alvorada da crise revolucionária
8. As Forças Armadas e o levantamento nacional
9. O PCP na revolução antifascista

A questão do Estado, questão central de cada revolução

Discurso nas comemorações do 50.o aniversário da Revolução de Outubro

Hoje, como sempre, com o Partido de Lénine

Alocução na Rádio Moscovo por ocasião do 50.o aniversário da Revolução de Outubro

Tendências e métodos de acção de certos sectores antifascistas e a luta pelo derrubamento da ditadura

Sobre o momento político actual

Intervenção na Conferência Internacional dos Partidos Comunistas e Operários

A Situação Política e as Tarefas Imediatas do Partido

I. Um ano de governo de Marcelo Caetano

1. A caracterização da situação política
2. O governo de Marcelo Caetano continua sendo um governo de «compromisso»
3. A mentira da «liberalização»
4. A repressão, verdadeira face do fascismo
5. Marcelo Caetano joga na aventura colonial
6. Política externa: entrega ao imperialismo e alianças reaccionárias
7. Controlo mais directo dos monopólios sobre o governo
8. Exploração dos trabalhadores, baixos salários e altos preços
9. Linha táctica essencial: desmascarar a demagogia «liberalizante», aproveitar as novas condições de luta
10. Saldo de um ano: reveses fascistas, êxito do movimento democrático

II. As lutas da classe operária

1. Grande vitória política
2. Comprovou se a justa análise do Partido
3. Os factores determinantes das grandes lutas operárias
4. A vaga de paralisações e greves
5. Experiências e lições
6. Organizar, coordenar e unificar a luta reivindicativa
7. Fortalecer as posições do Partido nas empresas
8. Urge criar um movimento sindical na base dos Sindicatos Nacionais
9. A lacuna mais grave: a luta nos campos
10. O 1.º de Maio, manifestações de rua, luta política dos trabalhadores

III. As lutas da juventude

1. A demagogia «liberalizante» na Universidade
2. A luta dos estudantes: um grande movimento de massas
3. As lutas de Coimbra
4. Influências negativas do oportunismo de esquerda e de direita
5. Organização da juventude trabalhadora
6. Iniciativas da juventude em torno da preparação para as «eleições»
7. Tentar ainda no imediato lançar as bases dum movimento organizado da juventude
8. A legalidade ou semilegalidade do Movimento da Juventude

IV. O movimento democrático e as lutas políticas

1. As direcções fundamentais da acção política
2. O 5 de Outubro, o 31 de Janeiro e o novo arranque do movimento democrático
3. Comissões, reuniões e assembleias na preparação para as «eleições»
4. Limitações e insuficiências da acção política
5. A necessidade de organizar um amplo movimento contra a repressão e pela amnistia
6. O 8 de Março e a criação de um movimento nacional das mulheres
7. Por uma mais ampla participação das massas na luta política
8. Unidade na acção e para a acção: grande êxito da política unitária do Partido

V. A luta no terreno «eleitoral» fascista

1. A mascarada das «eleições» para uma Assembleia fascista
2. Marcelo Caetano prepara uma nova burla «eleitoral»
3. Vigilância e firmeza política ante as manobras fascistas
4. Nem abstencionismo nem caução à ditadura: concorrer às «eleições» para lutar pela liberdade
5. Cerrar fileiras e fazer frente à intimidação e à repressão

6. A Oposição deu já importantes passos
7. Candidaturas unitárias, politicamente firmes, ligadas às massas
8. Desenvolver a luta política por reivindicações imediatas
9. A organização da Oposição com vistas às «eleições»
10. Assegurar a continuidade da luta para além das «eleições»

VI. A perspectiva do movimento antifascista

1. Estamos nas vésperas dum ponto de viragem
2. A evolução ulterior da organização do movimento democrático
3. A luta na fase actual e a perspectiva revolucionária
4. A grandiosidade das tarefas e os instrumentos para a sua realização

VII. O Partido

1. Necessidade dum balanço das forças do Partido
2. Defesa
3. Direcção
4. Organização
5. Quadros
6. Agitação e propaganda
7. A batalha ideológica

Entrevista à Rádio Moscovo sobre a Conferência dos Partidos Comunistas e sobre a situação política nacional

Alocação aos microfones da Rádio Portugal Livre

Portugal. Um ano de grandes acontecimentos

O que devemos a Lénine

Discurso na sessão solene em Moscovo no centenário de Lénine

Discurso em Minsk no centenário do nascimento de Lénine

O internacionalismo proletário ? uma política e uma concepção do mundo

O Radicalismo Pequeno-Burguês de Fachada Socialista

Introdução

1. A ditadura fascista e o desenvolvimento capitalista

Traços característicos essenciais

O salazarismo [:] desenvolvimento ou «blocagem»?

Quando os teorizadores descobrem que os monopólios estão a liquidar o fascismo

O «marcelismo»: continuação da ditadura fascista ou evolução para a democracia?

2. Tarefas políticas imediatas, a etapa actual da revolução e a revolução socialista

A direcção do ataque principal e as tarefas políticas imediatas

A etapa actual da revolução

A revolução democrática e nacional e a revolução socialista

O sistema de alianças

3. Incompreensões e falsificações dos teorizadores pequeno burgueses

A incapacidade do radicalismo pequeno burguês para compreender a etapa actual

Liquidação dos monopólios, reforma agrária, questão colonial

Onde os teorizadores se contradizem a si próprios

O socialismo anticomunista do radicalismo pequeno burguês

4. Formas de luta e de organização

O culto da espontaneidade: concepções teóricas e demagogia prática

Lutas reivindicativas económicas da classe operária

Luta sindical

«Eleições» fascistas e acção política antifascista

Formas legais e ilegais de organização e de luta

5. Pretensões hegemónicas e acção divisionista

Quando os radicais pequeno-burgueses pretendem ser a vanguarda da

revolução

Os que gritam «abaixo os chefes» para reivindicar a chefia

A «teoria do desbloqueamento»

Luta contra o fascismo ou divisão e desagregação?

6. Acção revolucionária e verbalismo

Uma orientação clara

Acções de comandos e terrorismo

Violência revolucionária e violência verbal

A acção revolucionária no momento presente

Intervenção no XXIV Congresso do PCUS

Algumas experiências de 50 anos de luta do Partido Comunista Português

Encontro com a Rádio Portugal Livre

Sobre a Situação Política e as Tarefas do Partido

I. Situação internacional

II. A política fascista

1. A repressão e a demagogia liberalizante

2. Guerra colonial

3. Submissão ao imperialismo

4. Política de desenvolvimento

5. Exploração dos trabalhadores

6. Classes médias

7. Ensino e cultura

8. Dificuldades no campo fascista

III. A luta popular

1. Índices de um novo ascenso

2. Luta reivindicativa dos trabalhadores

3. Movimento sindical
4. Movimento democrático
5. Luta contra a guerra colonial
6. Juventude trabalhadora
7. Estudantes
8. Lutas camponesas
9. Cooperativas
- 9a. Militares
10. Intelectuais
11. Mulheres
12. Lutas por interesses gerais da população
13. Objectivos, formas e perspectivas da luta

IV. O Partido

1. Situação geral
2. Defesa
3. Direcção
4. Quadros
5. Organização
6. Agitação e propaganda. Batalha ideológica
- 6a. Fundos do Partido
7. Estilo de trabalho
8. 50.º aniversário do PCP

V. Actividade internacional

1. Situação no movimento comunista
2. Relações internacionais do PCP
3. Solidariedade internacional ao povo português

4. Iniciativas internacionais. Segurança europeia

A força invencível do movimento comunista

Entrevista à *Rinascita*

Discurso nas comemorações do 50.º aniversário da União Soviética

Sobre a Situação Política e as Tarefas do Partido

I. Situação económica e política

1. Situação internacional
2. Situação económica
3. Contradições no campo fascista
4. Guerra colonial
5. Ascenso da luta popular
6. Necessidade de uma análise actual

II. Para o desenvolvimento da luta popular

1. Frentes de luta
2. Movimento democrático
3. Luta contra a guerra colonial
4. As «eleições» para a Assembleia Nacional
5. Relações «interpartidárias»
6. Luta reivindicativa dos trabalhadores
7. Movimento sindical
8. Outras frentes de luta

III. O Partido

1. Defesa
2. Direcção
3. Organização

4. Quadros

5. Agitação e propaganda

A superioridade moral dos comunistas

Intervenção na Conferência dos Partidos Comunistas dos Países Capitalistas da Europa

1. A situação internacional e o desanuviamiento na Europa
2. O Mercado Comum, instrumento de dominação monopolista
3. O problema da emigração
4. A luta contra o fascismo
5. A questão colonial
6. A luta pelo socialismo
7. O movimento comunista internacional

Adenda

[Problemas do realismo]

1. A verdade na arte e a verdade na vida
2. Da maneira de traduzir a verdade
3. Tipicidade de figuras e situações
4. Saber do seu ofício
5. Influências da estética decadente

Entrevista à Rádio Portugal Livre

Ligações

- ° [PCP](#)
- ° [Edições «Avante!»](#)
- ° [Jornal «Avante!»](#)
- ° [Revista «O Militante»](#)

Comissão das Comemorações do Centenário de

Álvaro Cunhal

R. Soeiro Pereira Gomes, nº 3, 1600 - 196, Lisboa | Tel.: 217813800 / 217813857 | [Contactar](#)

URL de origem: <https://www.alvarocunhal.pcp.pt/obra/bibliografia/obras-escolhidas-de-%C3%A1lvaro-cunhal-tomo-iv-1967-1974>